

CAPITAL INTELECTUAL COMO FATOR DE AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS

EL CAPITAL INTELECTUAL COMO FACTOR DE AUMENTO DE LA COMPETITIVIDAD DE LAS EMPRESAS

INTELLECTUAL CAPITAL AS A FACTOR OF INCREASING COMPANIES' COMPETITIVENESS

Tatiana Alekseevna PUZYNYA¹
Natalia Leonidovna AVILOVA²
Igor Nikolaevich DYSHLOVOI³
Elena Yurievna NIKOLSKAYA⁴
Oksana Glebovna SOLNTSEVA⁵

RESUMO: O objetivo deste estudo foi fundamentar as perspectivas da gestão do capital intelectual para aumentar a competitividade de uma empresa. Os principais métodos de estudo do problema foram uma revisão da experiência internacional em gestão de capital intelectual e uma avaliação das possibilidades de sua adaptação à prática econômica russa. Resumiu-se a experiência internacional da influência do capital artificial na competitividade de uma empresa, o que permite determinar as principais etapas da gestão do capital intelectual. O estudo possibilitou determinar os princípios da formação do capital intelectual de uma empresa, que têm como objetivo estratégico aumentar a competitividade dos negócios no cenário mundial, o que significa um aumento do nível e da qualidade de vida da população, e conseqüentemente, o bem-estar do país.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão do conhecimento. Capital intelectual. Competitividade.

RESUMEN: *El propósito de este estudio fue fundamentar las perspectivas de la gestión del capital intelectual para aumentar la competitividad de una empresa. Los principales métodos para estudiar el problema fueron una revisión de la experiencia internacional en la gestión del capital intelectual y una evaluación de las posibilidades de su adaptación a la práctica económica rusa. Se ha resumido la experiencia internacional de la influencia del capital artificial en la competitividad de una empresa, lo que permite determinar las principales etapas*

¹ Universidade Financeira e Industrial de Moscou "Sinergia", Moscou – Rússia. Doutora em Ciências Econômicas, Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0668-0804>. E-mail: tatiana-puzynya@yandex.ru

² Universidade Estatal Russa de Cultura Física, Esportes, Juventude e Turismo, Moscou – Rússia. Doutora em Ciências Históricas, Professora. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1695-0057>. E-mail: avilova_nl@mail.ru

³ Universidade Federal da Crimeia em homenagem a V.I. Vernadsky, Simferopol – Rússia. Doutor em Ciências Econômicas, Professor Adjunto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6215-0771>. E-mail: dintur@mail.ru

⁴ Universidade Russa de Economia Plekhanov, Moscou – Rússia. Candidato a Ciências Econômicas, Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0972-1069>. E-mail: nikolskaya@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Administração, Moscou – Rússia. Candidato a Ciências Econômicas, Professora Adjunta. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6810-8868>. E-mail: ogsolntse@mail.ru

de la gestión del capital intelectual. El estudio permitió determinar los principios de la formación del capital intelectual de una empresa, los cuales tienen como objetivo estratégico incrementar la competitividad de los negocios en el escenario mundial, lo que significa un aumento en el nivel y calidad de vida de la población, y en consecuencia, el bienestar del país.

PALABRAS CLAVE: *Gestión del conocimiento. Capital intelectual. Competitividad.*

ABSTRACT: *The purpose of this study was to substantiate the prospects of intellectual capital management to increase a company's competitiveness. The main methods of studying the problem were a review of international experience in intellectual capital management and an assessment of the possibilities of its adaptation to Russian economic practice. The international experience of the influence of artificial capital on a company's competitiveness has been summarized, which makes it possible to determine the main stages of intellectual capital management. The study made it possible to determine the principles of the formation of the intellectual capital of a company, which have a strategic goal of increasing the competitiveness of business on the world stage, which means an increase in the level and quality of life of the population, and consequently, the welfare of the country.*

KEYWORDS: *Knowledge management. Intellectual capital. Competitiveness.*

Introdução

O capital intelectual como recurso intangível foi percebido pela primeira vez nas obras dos clássicos da economia política – A. Smith, W. Petty, D. Ricardo, K. Marx, que buscaram entender o capital intelectual não tanto como quantidade quanto qualidade dos recursos trabalhistas. A Escola Neoclássica de Economia deu continuidade a esses estudos, apontando a necessidade de aumentar a eficiência econômica aumentando o nível de escolaridade da população. O próprio conceito de "capital intelectual" foi introduzido no final da década de 1960 por economistas como G. Becker, D. Gilbreth, T. Schultz, que identificaram o capital intelectual como humano e concluíram que era necessário investir em educação e desenvolvimento dos recursos trabalhistas de uma organização. Mais tarde, A. Flamholz destacou as tarefas da gestão do capital humano: considerar os funcionários como ativos para investimento e não como uma despesa dispendiosa; desenvolvimento de métodos de medição dos recursos laborais e do seu impacto na eficiência econômica; a necessidade de coletar, analisar e processar dados sobre mudanças na composição da força de trabalho.

Desde o final dos anos 70, junto com o conceito de capital humano, surge o capital tangível. H. Itami entendeu como ativos intangíveis que uma organização pode dispor a seu critério para maior eficiência de seu funcionamento e aumento da competitividade. Isso, por sua vez, permitiu que T. Stewart, resumindo todas as teorias acima, introduzisse o conceito de

"capital intelectual" em 1997. Mais tarde, E. Brooking especificou que o capital intelectual consiste em ativos comercializáveis, propriedade intelectual, ativos de infraestrutura e recursos trabalhistas .

Assim, o capital intelectual representa os conhecimentos, habilidades e habilidades dos funcionários de uma organização expressos na forma monetária que determinam a competitividade de uma organização e sua participação no mercado de bens e serviços.

O exposto atualiza o problema da gestão do capital intelectual, em particular, o uso de plataformas educacionais digitais para melhorar a qualidade do capital intelectual, mudando tecnologias e métodos de ensino, a formação de uma nova ideologia educacional.

A hipótese deste estudo foi baseada no fato de que o estabelecimento de metas é fundamental para a gestão do capital intelectual.

As metas e objetivos da gestão do capital intelectual devem cumprir integralmente a política estadual de desenvolvimento educacional. Caso contrário, a gestão do capital intelectual será ineficaz.

O objetivo deste estudo foi concretizar as tarefas, princípios e direções promissoras para melhorar a gestão do capital intelectual que atenda às tendências internacionais modernas de desenvolvimento econômico.

Os objetivos do estudo foram os seguintes:

- destacar as características da gestão do capital intelectual e avaliar a posição da Rússia no ranking dos países por nível de capital intelectual no país;
- analisar o marco regulatório e a prática da regulação estatal da gestão do capital intelectual, esclarecer as ferramentas e funções da regulação estatal do nível de capital intelectual no país;
- especificar os objetivos estratégicos de desenvolvimento do capital intelectual e os principais indicadores de sua avaliação no conceito do programa estadual de educação;
- determinar as tarefas, princípios e direções promissoras para melhorar a gestão do capital intelectual.

Método

O principal método de pesquisa foi a análise dos dados estatísticos que caracterizam o nível de formação de capital intelectual em uma empresa, bem como a relação do capital intelectual com a competitividade de uma empresa.

O método de benchmarking da prática internacional de formação de capital intelectual em uma empresa foi utilizado para estabelecer tecnologias de gestão do conhecimento que são promissoras para a prática russa.

O método de estabelecimento de metas foi a base para determinar as tarefas, princípios e direções para melhorar a gestão do capital intelectual em uma empresa.

Foi dada atenção especial aos métodos lógicos gerais, ou seja, o método de dedução. Ele permitiu descrever em detalhes os princípios de gestão do capital intelectual necessários para a realização bem sucedida do potencial de trabalho dos funcionários nas condições do desenvolvimento da economia do conhecimento. Utilizamos o método de indução, que contribuiu para a descrição das especificidades da formação do capital intelectual e seu impacto sobre a competitividade de uma empresa. O método de síntese permitiu combinar os resultados do estudo em um único todo, e o método de análise destinado a estudar o tema da pesquisa.

O artigo também utilizou o método de estudo de um caso específico, que permitiu identificar as relações de causa e efeito na gestão do capital intelectual e o método de revisão sistemática baseado nos princípios de competitividade de uma empresa.

Resultados e discussão

A gestão do capital intelectual está ganhando um valor especial hoje, que está associado não apenas ao surgimento de novas profissões e ao surgimento de empregos virtuais, mas também à necessidade de reciclagem e treinamento avançado de pessoal. Isto significa melhorar a qualidade do capital intelectual, o que levará a um aumento do nível e da qualidade de vida da população do país (GRYNKO *et al.*, 2018, p. 248).

A formação e o desenvolvimento do capital intelectual sempre atraíram a atenção dos economistas. Ainda há muitas tentativas de desenvolver critérios para medir o capital intelectual e formulários de relatórios indicando critérios para mudanças no capital intelectual de uma empresa. Entretanto, este problema não foi resolvido até agora; entre as razões, podemos mencionar a falta de uma interpretação unificada do conceito de "capital intelectual" (MAIMINA *et al.*, 2019, p. 37).

Segundo a maioria dos economistas, o capital intelectual é um recurso intangível de uma organização que desempenha um papel fundamental na atividade econômica de uma organização, contribuindo para melhorar a eficiência do funcionamento e a competitividade de uma organização no mercado (GINESTI; CALDARELLI; ZAMPELLA, 2018, p. 915).

O desenvolvimento econômico sustentável é impensável sem a introdução de inovações, mas são inovações que incluem a gestão do conhecimento e das habilidades e, portanto, a gestão do capital intelectual (HAZAK, 2018, p. 229).

O sucesso de qualquer organização depende diretamente não tanto da disponibilidade de capital intelectual, mas de sua qualidade, o que permite que uma organização se concentre em seus pontos fortes, faça o uso mais eficaz de suas capacidades e revele todo seu potencial (WESTON, 2018, p. 304).

Os acadêmicos observam que a gestão do capital intelectual inclui treinamento regular (em particular, auto estudo), aprendizagem e concentração do pessoal, presença de um objetivo comum e clima psicológico em uma organização, presença de direitos e responsabilidades do pessoal, entusiasmo, autogestão, emoções positivas para a equipe, empatia e respeito pelos outros (SUGIARTI; SUHARIADI; ERLANGGA, 2018, p. 277).

Todos os fatores acima não estão refletidos nas demonstrações financeiras de uma organização, o que não permite que o chefe receba oportunamente informações confiáveis e completas sobre mudanças no capital intelectual de uma organização e, portanto, não permite construir uma estratégia para o desenvolvimento de uma empresa (BADIA *et al.*, 2018, p. 22).

A gestão eficaz do capital intelectual também depende do estilo de gestão de uma organização. Ela tem um impacto direto na motivação, estímulo, capacitação do pessoal e, portanto, contribui para o crescimento da eficiência econômica e da competitividade de uma organização. É por isso que os especialistas aconselham a realização de treinamentos, cursos para revelar e aumentar o potencial do pessoal, incentivando seu comportamento, considerando também as diferenças individuais entre funcionários, em particular, na atribuição de cargos e tarefas (ALQATAWENH, 2018, p. 17).

Segundo os especialistas, a gestão do capital intelectual deve ser entendida como um processo que promove a criação, transformação, transferência e uso de conhecimentos, habilidades e habilidades do pessoal. Segue-se que o objetivo do estudo do capital intelectual será avaliar, coletar e analisar os conhecimentos e habilidades do pessoal, o que ajuda uma organização a tornar-se mais competitiva (MARULANDA; BEDOYA, 2018, p. 534).

Os fatores que influenciam a gestão do capital intelectual de uma empresa não foram estudados hoje, o que leva à necessidade de mais pesquisas qualitativas sobre a melhoria da qualidade da gestão do capital intelectual e sua avaliação (COOKE, 2018, p. 13).

Os componentes do capital intelectual podem constituir um sistema de fatores de valor intangível da empresa, cujo desenvolvimento, juntamente com os ativos financeiros, leva à obtenção de vantagens competitivas sustentáveis, ao crescimento do valor comercial (ZAVYALOVA; KUCHEROV; TSYBOVA, 2018, p. 319).

A maioria dos economistas observa que o capital intelectual inclui capital humano, relacional, inovador e tecnológico. Cada um dos componentes acima está sujeito à decodificação nos documentos das demonstrações financeiras, o que é necessário para calcular o capital intelectual total em toda uma organização (JARDÓN; MOLODCHIK; PAKLINA, 2018, p. 237).

Os resultados de uma pesquisa realizada por 460 pequenos empresários indicam uma relação positiva entre os dois componentes do capital intelectual, capital humano e capital organizacional, assim como os resultados das atividades de uma organização. Os resultados mostram que organizações que funcionam bem utilizam funcionários altamente qualificados para alcançar o melhor desempenho através da inovação (MCDOWELL *et al.*, 2018, p. 321).

Hoje, esta estrutura de capital intelectual é complementada pelo capital social, que inclui a totalidade dos conhecimentos e habilidades existentes de um funcionário comum. Analisando o capital social como parte do capital intelectual, é importante lembrar que o capital social pode ter não apenas um impacto positivo mas também negativo no trabalho do pessoal de uma organização, por exemplo, piorando o clima psicológico em uma organização (ALLAMEH, 2018, p. 858).

O capital humano e o capital relacional desempenham um papel fundamental para o setor de serviços, sendo a base da qualidade do serviço no campo das vendas. Enquanto na indústria, a estrutura do capital intelectual é dominada pelo capital estrutural e social (SARDO; SERRASQUEIRO; ALVES, 2018, p. 67).

A análise do capital intelectual deve incluir, além dos custos de treinamento e treinamento avançado do pessoal, uma análise das tecnologias de informação e segurança da informação de uma organização, a presença de vulnerabilidades no sistema e a possibilidade de acesso não autorizado aos bancos de dados de uma organização e a proteção dos dados pessoais do pessoal, uma avaliação da estrutura organizacional de uma organização (GHASEMI; VALMOHAMMADI, 2018, p. 190).

O método de cálculo do valor do capital intelectual, que é o resultado da avaliação de projetos inovadores, baseia-se na determinação do preço dos contratos de pesquisa e desenvolvimento, o principal componente é o resultado esperado da colocação no mercado, criado usando capital intelectual por uma organização em sua atividade econômica (MAYMINA; PUZYNYA; EGOZARYAN, 2018, p. 37).

Analisando o capital intelectual, deve ser dada atenção especial aos interesses das partes interessadas, à implementação na prática de direções para melhorar a competitividade e alcançar as metas e missão de uma organização (BRUSCA; LABRADOR; LARRAN, 2018, p. 347).

Os resultados da pesquisa conduzida enfatizam a importância do compartilhamento do conhecimento no processo de desenvolvimento de software. Os resultados mostram a importância da troca de conhecimento e experiência entre os funcionários de uma organização, o que indica seu papel-chave no funcionamento eficaz de uma organização (BALLE; OLIVEIRA, 2018, p. 143).

A pesquisa científica realizada mostra que o capital intelectual, bem como o capital relacional, têm um impacto direto sobre a inteligência da cadeia de troca de conhecimento, enquanto que o capital estrutural afeta apenas a integração da cadeia de troca de conhecimento através do capital relacional. Este estudo indica que o capital intelectual aparece como um meio de integrar a inteligência da cadeia de troca de conhecimento tanto dentro de uma organização como fora dela (SHOU; HU; XU, 2018, p. 118).

A melhoria do processo de gestão do capital intelectual baseia-se na melhoria da eficiência do pessoal, como principal recurso de qualquer organização, a eficiência em si é determinada não tanto pela quantidade como pela qualidade (TRAN; VO; VO, 2018, p. 897).

A melhoria da gestão do capital intelectual é impensável sem métodos diretos e indiretos de influência estatal, que procura melhorar a qualidade e o padrão de vida da população. Portanto, é necessário considerar a política econômica estatal para uma análise abrangente do capital intelectual, em particular medidas e programas para melhorar a qualidade e o padrão de vida da população (BELTRÁN-MORALES; ALMENDAREZ-HERNÁNDEZ; JEFFERSON, 2018, p. 55).

Além do acima exposto, a gestão do capital intelectual também inclui a otimização dos fatores de produção, sua relação percentual dependendo das características qualitativas, no entanto, o fator humano permanece dominante no sistema de melhoria da gestão do capital intelectual (N.D., 2018, p. 3).

Há vários modelos e métodos de avaliação do capital intelectual na prática mundial. Entretanto, não há informações suficientes apresentadas hoje nas demonstrações financeiras para a aplicação prática desses modelos. Recomenda-se introduzir padrões estaduais e internacionais de avaliação do capital intelectual para eliminar esta deficiência (FAZLAGIĆ; SZCZEPANKIEWICZ, 2018, p. 732).

Combinando o acima exposto, o capital intelectual é um ativo altamente líquido e os investimentos nele são fácil e rapidamente realizados, enquanto a avaliação dos investimentos em capital intelectual é especialmente difícil, e é bastante problemático realizar esta análise hoje (BONTIS *et al.*, 2018, p. 712).

Portanto, vários economistas se propõem a avaliar o capital intelectual através da competitividade de uma organização, identificando seus pontos fortes e fracos, avaliando oportunidades e ameaças, realizando assim uma análise SWOT (VAZ; SELIG; VIEGAS, 2018, p. 45).

O capital intelectual deve ser refletido em documentos de relatórios financeiros, é aconselhável indicar o valor agregado por funcionário, o que determinará a insubstituibilidade de um funcionário em uma organização. Assim, faz sentido comparar o valor agregado de um funcionário com os custos de seu treinamento e reciclagem, o que permitirá calcular a eficiência econômica dos investimentos em capital intelectual (VAHANYAN; VAHANYAN; GHAZARYAN, 2018, p. 71).

Vários economistas sugerem a utilização de um modelo de avaliação e análise do capital intelectual, que inclui os conhecimentos e habilidades do pessoal, o desenvolvimento e implementação de inovações, bem como várias ferramentas inovadoras para o estudo do capital intelectual (FEDOSOVA *et al.*, 2017, p. 28).

Essas ferramentas inovadoras devem permitir avaliar não apenas o capital intelectual de uma empresa, mas também encontrar reservas ocultas para aumentar o valor agregado de cada funcionário (SUGIARTI; SUHARIADI; ERLANGGA, 2018, p. 277).

O estudo de ferramentas inovadoras para o estudo do capital intelectual desempenha um papel especial, pois contribui para a competitividade de cada empresa com ativos intangíveis, em particular conhecimento, pesquisa e desenvolvimento, o que aumenta significativamente o valor da propriedade intelectual e do capital intelectual de uma empresa (LOYARTE *et al.*, 2018, p. 787).

Considerando a gestão do capital intelectual na Federação Russa, as principais tendências no mercado de propriedade intelectual são: por um lado, o rápido crescimento do comércio de objetos de propriedade industrial e, por outro, as tentativas de controlar os laços

de cooperação científica e técnica. Com base nestas tendências, em primeiro lugar, uma participação mais ativa no comércio internacional e todo russo em propriedade industrial e, em segundo lugar, a intensificação das atividades para o desenvolvimento e uso de tecnologias proprietárias, em particular através do desenvolvimento de uma rede regional de centros de engenharia, são de grande importância para o crescimento inovador das empresas russas (USTINOVA, 2018, p. 51).

A interpretação das avaliações quantitativas dos componentes estruturais do potencial de inovação torna possível determinar as oportunidades inovadoras existentes em uma empresa, bem como os fatores que impedem o desenvolvimento de suas atividades de inovação. A característica do indicador integral do potencial de inovação permite julgar o nível de desenvolvimento inovador de uma empresa e determina a escolha de uma estratégia de inovação (FEDOSOVA *et al.*, 2017, p. 23).

A competitividade de uma empresa inclui capital intelectual, determina a estratégia de desenvolvimento de uma empresa. Os problemas de formação e gestão do capital intelectual são causados pela falta de uma única definição do conceito de "capital intelectual", a substituição do capital intelectual por capital humano, mas o conceito de capital humano é apenas um dos componentes do capital intelectual, foi mencionado anteriormente. Combinando capital humano com uma unidade organizacional de toda a empresa, podemos obter capital intelectual, enquanto que é melhorando as qualificações do pessoal, gerenciando o conhecimento dos funcionários de uma empresa que seu capital intelectual pode ser aumentado.

Combinando o acima exposto, podemos concluir que o capital intelectual consiste em capital organizacional, humano e do cliente, que são os principais fatores para aumentar a competitividade de uma empresa. Ao contrário do capital humano, o capital intelectual considera a relação das qualidades individuais dos funcionários, tais como criatividade, competência, habilidades, habilidades e conhecimento. É o conhecimento que torna possível administrar efetivamente o capital intelectual de uma empresa, uma vez que o capital intelectual não é formado apenas dentro da própria empresa, mas também pode vir de fora, por exemplo, enviando pessoal para cursos de treinamento avançado ou de reciclagem.

A melhoria do processo de formação e gestão do capital intelectual implica a existência de um marco legislativo no mercado mundial, que permitiria regulamentar as relações na formação e avaliação do capital intelectual de uma empresa, analisando fatores e critérios para mudanças no capital intelectual de cada empresa, aumentando assim sua competitividade.

O desenvolvimento do capital intelectual está diretamente relacionado com a gestão do conhecimento do pessoal, destacando tanto as competências intelectuais quanto empresariais,

portanto o capital intelectual pode ser aumentado não apenas de forma intensiva, mas também extensivamente, o que é especialmente importante na economia moderna. A contabilidade do capital intelectual permite a uma empresa:

- aumentar a capitalização de mercado, tanto no mercado regional quanto no global;
- aumentar o nível de confiança em uma empresa, tanto de empresas terceirizadas quanto de seu pessoal;
- elaborar uma estratégia para o desenvolvimento de uma empresa, revelando em detalhes cada direção de desenvolvimento com uma indicação de critérios para avaliar a realização da estratégia.

O detalhamento das informações sobre capital intelectual contribuirá, por um lado, para a divulgação de informações confidenciais, por outro lado, permitirá manipular dados sobre capital intelectual para fins egoístas da administração de uma empresa para aumentar a valorização de seus próprios negócios.

Ao administrar o capital intelectual, é importante considerar uma abordagem sistemática que considere o ambiente socioeconômico de uma empresa, incluindo recursos de informação, conhecimento do pessoal, recursos intelectuais e produtos de uma empresa em si. Entretanto, ao gerenciar o capital intelectual, é importante considerar não apenas seu custo, mas também a eficácia de seu uso para melhorar a qualidade do capital intelectual de uma empresa (Tabela 1).

Tabela 1 - Forma de contabilidade para a formação e desenvolvimento do capital intelectual de uma empresa, unidades

Indicadores	2021	2022	2023	Mudança
1) Capital humano:				
Custos de treinamento do pessoal				
Os custos de atrair pessoal altamente qualificado				
Conduzir a certificação do pessoal				
Desenvolvimento de pessoal				
Retreinamento de pessoal				
2) Capital (estrutural) organizacional				
O valor da marca de uma empresa				
Os custos de manutenção do sistema de informação de uma empresa				
Custos de segurança da informação de uma empresa				
Desenvolvimento de patentes				
Venda de patentes				
Compra de uma licença				
Venda de uma licença				
3) Capital do cliente				

Custos de eliminação de defeitos de produção				
Tratamento de reclamações e sugestões de clientes				
Custos do trabalho de monitoramento com os clientes				
O valor total do capital intelectual de uma empresa				

Fonte: Elaborado pelos autores

É possível melhorar a qualidade do capital intelectual de uma empresa otimizando o estilo de gestão, delegando autoridade na tomada de decisões gerenciais em todos os níveis de gestão, detalhando os resultados do monitoramento das atividades de uma empresa com posterior análise e desenvolvimento de recomendações eficazes, ajustando a estrutura de gestão de uma empresa para aumentar sua competitividade no mercado, conformidade com a ética corporativa no trabalho de uma empresa.

Com base nisto, é possível distinguir os princípios de gestão do capital intelectual de uma empresa:

- determinação da estrutura do capital intelectual e sua posterior análise para eliminar as deficiências do sistema de gestão existente de uma empresa;
- formação de uma abordagem orientada para o cliente de uma empresa, considerando as necessidades individuais dos consumidores;
- análise das vantagens e desvantagens competitivas de uma empresa para identificar oportunidades e ameaças ao seu desenvolvimento.

A ausência de uma definição única, princípios de formação e desenvolvimento do capital intelectual, bem como formas de relatórios, deixa a questão da gestão do capital intelectual discutível.

Comparando os resultados obtidos acima com a prática internacional, o capital intelectual é um elemento bastante novo do sistema econômico e requer muita atenção. Assim, a relação entre o capital intelectual e os resultados financeiros das atividades de uma empresa é praticamente infundada.

Os princípios anteriormente não descobertos de gestão de capital intelectual não contribuíram para determinar as características de gestão de empresas de diversas formas de propriedade e específicas do setor, o que complica significativamente o processo de gestão dos processos de negócios de uma empresa em si.

A formação de uma abordagem unificada da gestão do capital intelectual ajudará a resolver vários problemas da formação e gestão do capital intelectual, ou seja, permitirá

identificar os principais elementos do capital intelectual para sua posterior análise e aumentar a eficiência de sua gestão.

A contabilidade do capital intelectual permitirá a uma empresa responder prontamente às mudanças em sua competitividade minimizando as ameaças em suas atividades e realizando oportunidades, o que terá um impacto favorável sobre as atividades da empresa como um todo.

A falta de um marco regulatório unificado também complica a gestão do capital intelectual, em particular, a falta de uma definição única do conceito de "capital intelectual" não permite sua gestão integral. É o marco regulatório que será a base da gestão do capital intelectual de uma empresa.

A abordagem sistêmica descrita acima na gestão do capital intelectual permitirá construir competentemente uma cadeia de formação da competitividade de uma empresa com a alocação de seus principais elementos. Portanto, um papel especial na avaliação é desempenhado pela qualidade do próprio capital intelectual e pelos fatores que o influenciam, pois permite determinar a eficiência econômica de toda a empresa e as decisões gerenciais tomadas para regular os principais processos de negócios.

Conclusão

Portanto, a definição de capital intelectual apresentada acima torna possível identificar seus principais elementos, para determinar os indicadores de avaliação do capital intelectual de acordo com os critérios designados. Os princípios de gestão da formação e desenvolvimento do capital intelectual permitem propor um modelo de negócio para gerenciar os resultados das mudanças na formação e desenvolvimento do capital intelectual.

Em resumo, a maioria dos problemas de formação e gestão do capital intelectual permanece sem solução. Em primeiro lugar, a falta de formas uniformes de relatórios sobre a formação e movimentação do capital intelectual dentro de uma empresa, em segundo lugar, a necessidade de desenvolver métodos específicos para avaliar o capital intelectual e métodos para avaliar o desenvolvimento do capital intelectual de uma empresa, em terceiro lugar, a falta de um marco regulatório para a regulamentação do capital intelectual tanto dentro da própria empresa como no mercado global.

Os problemas descritos acima requerem um estudo mais aprofundado e serão cobertos em nossos próximos artigos.

REFERÊNCIAS

- ALLAMEH, S. M. Antecedents and consequences of intellectual capital: The role of social capital, knowledge sharing, and innovation. **Journal of Intellectual Capital**, v. 19, n. 5, p. 858-874, 2018.
- ALQATAWENH, A. S. Transformational leadership style and its relationship with change management. **Business: Theory and Practice**, v. 19, p. 17-24, 2018.
- BADIA, F. *et al.* Integrated reporting in action: mobilizing intellectual capital to improve management and governance practices. **Journal of Management and Governance**, v. 23, n. 2, p. 299-320, 2018.
- BALLE, A.R.; OLIVEIRA, M. The life cycle process of knowledge sharing in free software communities: Sharing profiles and motivations. **Knowledge and Process Management**, v. 25, n. 3, p. 143-152, 2018.
- BELTRÁN-MORALES, L. F.; ALMENDAREZ-HERNÁNDEZ, M. A.; JEFFERSON, D. J. The effect of innovation on development and growth in Mexico: An approach using patents. **Problemas del Desarrollo**, v. 49, n. 195, p. 55-76, 2018.
- BONTIS, N. *et al.* Intellectual capital and financial performance in social cooperative enterprises. **Journal of Intellectual Capital**, v. 19, n. 4, p. 712-731, 2018.
- BRUSCA, I.; LABRADOR, M.; LARRAN, M. The challenge of sustainability and integrated reporting at universities: A case study. **Journal of Cleaner Production**, v. 188, p. 347-354, 2018.
- COOKE, F.L. Concepts, contexts, and mindsets: Putting human resource management research in perspectives. **Human Resource Management Journal**, v. 28, no. 1, p. 1-13, 2018.
- FAZLAGIĆ, J.; SZCZEPANKIEWICZ, E.I. Intellectual capital statement model for counties in Poland. **Amfiteatru Economic**, v. 20, no. 49, p. 732-753, 2018.
- FEDOSOVA, R.N. *et al.* Russian experience in assessing employee's innovative potential. Financial and Economic Tools Used in the World Hospitality Industry. International Conference on Management and Technology in Knowledge, Service, Tourism and Hospitality, 5., 2017, Bali/Moscow. **Proceedings** [...]. Bali, Indonesia; Moscow, Russia: SERVE, 2017. p. 23-28.
- GHASEMI, B.; VALMOHAMMADI, C. Developing a measurement instrument of knowledge management implementation in the Iranian oil industry. **Kybernetes**, v. 47, n. 10, p. 187-190, 2018.
- GINESTI, G.; CALDARELLI, A.; ZAMPELLA, A. Exploring the impact of intellectual capital on company reputation and performance. **Journal of Intellectual Capital**, v. 19, n. 5, p. 915-934, 2018.

GRYNKO, T.; KRUPSKYI, O.; KOSHEVYI, M.; MAXIMCHUK, O. Tangible and intangible rewards in service industries: Problems and prospects. **Journal of Applied Economic Sciences**, v. 12, n. 8, p. 2481-2491, 2018.

HAZAK, A. Institutional and Individual Triggers of Innovative Mindset in Knowledge Work. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION RETRIEVAL AND KNOWLEDGE MANAGEMENT: DIVING INTO DATA SCIENCES*, 4., 2015. **Proceedings** [...]. CAMP 2018, 2018. p. 229-233.

JARDÓN, C. F.; MOLODCHIK, M.; PAKLINA, S. Strategic behavior of Russian companies with regard to intangibles. **Management Decision**, v. 56, n. 11, p. 237-239, 2018.

LOYARTE, E. *et al.* Model for calculating the intellectual capital of research centers. **Journal of Intellectual Capital**, v. 19, no. 4, p. 787-813, 2018.

MAIMINA, E. *et al.* New professions emerging out of the development of robotics. **Espacios**, v. 40, n. 2, p. 16, 2019.

MARULANDA, C.; BEDOYA, O. Evaluation model for knowledge transfer in research centers. *Proceedings of the European Conference on Knowledge Management, ECKM*. 2018, p. 537-544.

MAYMINA, E.; PUZYNYA, T.; EGOZARYAN, V. Development trends of the education in Russia under digital economy. **Espacios**, v. 39, n. 30, 2018.

MCDOWELL, W. C. *et al.* Building small firm performance through intellectual capital development: Exploring innovation as the "black box". **Journal of Business Research**, v. 88, p. 321-327, 2018.

N.D. Leveraging intellectual capital through strategic knowledge management: A key to success. **Strategic Direction**, v. 34, no. 10, p. 3-7, 2018.

SARDO, F.; SERRASQUEIRO, Z.; ALVES, H. On the relationship between intellectual capital and financial performance: A panel data analysis on SME hotels. **International Journal of Hospitality Management**, v. 75, p. 67-74, 2018.

SHOU, Y.; HU, W.; XU, Y. Exploring the role of intellectual capital in supply chain intelligence integration. **Industrial Management and Data Systems**, v. 118, n. 5, p. 118-132, 2018.

SUGIARTI, R.; SUHARIADI, F.; ERLANGGA, E. The chance of gifted intelligent students' success in career. **Indian Journal of Public Health Research and Development**, v. 9, n. 9, p. 277-281, 2018.

TRAN, D. B.; VO, D. H. Should bankers be concerned with Intellectual capital? A study of the Thai banking sector. **Journal of Intellectual Capital**, v. 19, n. 5, p. 897-914, 2018.

USTINOVA, O. Management of competitiveness of Russian companies based on innovative development. **Espacios**, v. 39, n. 36, 2018.

VAHANYAN, G.A.; VAHANYAN, H.; GHAZARYAN, M. Interactive innovative tool for early diagnosis of global pre-crisis processes (based on measurement and assessment of the virtual intellectual capital). **Journal of Intellectual Capital**, v. 20, n. 2, 2018.

VAZ, C. R.; SELIG, P. M.; VIEGAS, C. V. A proposal of intellectual capital maturity model (ICMM) evaluation. **Journal of Intellectual Capital**, v. 20, n. 2, 2018.

WESTON, M.J. Leadership Transitions Ensuring Success. **Nurse Leader**, v. 16, n. 5, p. 304-307, 2018.

ZAVYALOVA, E. K.; KUCHEROV, D. G.; TSYBOVA, V. S. Approaches to HRD in Russian IT-companies in the period of economic crisis. **Human Resource Development International**, v. 21, n. 4, p. 319-339, 2018.

Como referenciar este artigo

PUZYNAYA, T. A.; AVILOVA, N. L.; DYSHLOVOI, I. N.; NIKOLSKAYA, E. Y.; SOLNTSEVA, O. G. Capital intelectual como fator de aumento da competitividade das empresas. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 2, e022057, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.2.16554>

Submetido em: 02/11/2021

Revisões requeridas em: 27/12/2021

Aprovado em: 18/02/2022

Publicado em: 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero – Americana de Educação